

OS RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO: UTILIZAÇÃO, FORMAS DE ARRECADAÇÃO E SEUS MONTANTES

Leandro Tadiello Comarin

Universidade de São Paulo

leandro.comarin@usp.br

Rubens Barbosa de Camargo

Universidade de São Paulo

rubensbc@usp.br

Mariana Peleje Viana

Universidade de São Paulo

marianapviana@yahoo.com.br

Resumo: O trabalho apresentará resultados da pesquisa em campo desenvolvida em duas escolas da rede pública de São Paulo, onde foram realizadas entrevistas, análise das Atas de reuniões do CE (Conselho de Escola) e da APM (Associação de Pais e Mestres), além da coleta de dados sobre os recursos financeiros descentralizados das escolas, que é o foco da apresentação. Os dados foram levantados através de instrumentos metodológicos de entrevista e da sistematização de dados criados com o intuito de analisar os mecanismos de participação da escola e levantar as concepções e procedimentos que envolvem a gestão e o uso de seus recursos financeiros.

Palavras-chave: financiamento da educação; gestão democrática; escola pública.

INTRODUÇÃO À TEMÁTICA

A análise dos recursos financeiros descentralizados das escolas públicas de São Paulo está inserida em uma pesquisa de Iniciação Científica iniciada em 2008, denominada *Gestão financeira escolar como política pública: aplicação de instrumentos para levantamento de procedimentos legais e administrativos, processos participativos e montantes dos recursos financeiros destinados às escolas de redes públicas*. A pesquisa de Iniciação Científica em questão tem como objetivo geral buscar desenvolver e aplicar instrumentos para levantamento de aspectos sobre a gestão financeira realizada em escolas e redes de ensino, além de buscar desenvolver contribuições (legais, administrativas e políticas) para uma melhor gestão financeira escolar e educacional, com vistas à implementação de uma gestão democrática de ensino para viabilizar uma melhoria na qualidade educacional. Consiste na aplicação de instrumentos metodológicos para levantamento de dados junto a uma unidade escolar da prefeitura do município de São Paulo e a uma unidade escolar do sistema estadual de São Paulo, de forma a compreender as origens dos recursos financeiros que chegam às escolas, os montantes e os destinos que serão por elas aplicados, além dos processos de participação e decisão envolvidos em sua execução financeira.

METODOLOGIA E RESULTADOS DA PESQUISA

A pesquisa tem sido desenvolvida em uma escola de ensino fundamental da rede municipal (830 alunos), e em uma escola, também de ensino fundamental, da rede estadual de São Paulo. Analisando a legislação, montantes e aplicações dos programas que repassam recursos financeiros descentralizados à escola, tem-se que o PDDE, o qual se caracteriza como um programa do governo federal, criado em 1995 sob o nome Programa para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, representa cerca de 10% do montante total destes recursos na escola municipal pesquisada, já que nos anos de 2007 e 2008 o montante total da escola foi de aproximadamente R\$ 80 mil, sendo que o PDDE representou cerca de R\$ 8 mil deste total. Os repasses são utilizados para aplicação em materiais de consumo, materiais permanentes, serviços de terceiros, manutenções, entre outras despesas.

A pesquisa também analisa o recurso vindo do Programa de Transferência de Recursos Financeiros (PTRF), na mesma escola municipal pesquisada, tem-se que o PTRF representa cerca de 50% do montante total dos recursos da escola, já que nos anos de 2007 e 2008, como já dito, o montante total da escola foi de aproximadamente R\$ 80 mil, sendo que o PTRF representou cerca de R\$ 40 mil deste total.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa analisa os recursos financeiros descentralizados disponíveis às escolas públicas de São Paulo, a fim de compreendê-los de acordo com sua legislação e a forma como eles são utilizados na escola, analisando os períodos de repasses, montantes, aplicações e prestações de contas. Neste processo, tem-se verificado extratos bancários, Notas Fiscais, registros e atas de reuniões do Conselho Escolar (CE) e da Associação de Pais e Mestres (APM) e elaborado instrumentos para a pesquisa empírica na forma de questionários de entrevistas com diretores, professores e participantes dos CE e das APM.

A partir dos dados recolhidos pelos instrumentos aplicados, tem-se levantado a realidade financeira e gestora da escola pesquisada, trazendo dados sobre montantes dos recursos financeiros descentralizados disponibilizados a uma escola municipal de São Paulo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PARO, Vitor Henrique. *Administração Escolar: introdução crítica*. São Paulo: Cortez, 2005.
- PARO, Vitor Henrique. *Escritos sobre educação*. São Paulo: Xamã, 2001.
- ADRIÃO, Theresa. CAMARGO, Rubens Barbosa de. A gestão democrática na Constituição Federal de 1988. In: ADRIÃO, Theresa. PORTELA, Romualdo de O. (orgs). *Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB*. São Paulo: Xamã, 2007, p.63-71.